

ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 31 DE AGOSTO DE 2015, EM
HOMENAGEM AOS 26 ANOS DE FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS
TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO DE
CRICIÚMA E REGIÃO - SINTIACR
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor ministro do Trabalho e
Emprego, Manuel Dias;

Senhor Célio Alves Elias, presidente do
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da
Alimentação de Criciúma e Região;

Excelentíssimo senhor procurador do Trabalho
do Estado de Santa Catarina, Sandro Eduardo Sardá;

Senhor presidente da Confederação dos
Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação -
Contac -, Siderlei de Oliveira;

Senhor coordenador-geral da Regional Latino-
Americana da União Internacional dos Trabalhadores
da Alimentação, Gerardo Iglesias;

Senhor vereador Vicente Marangoni, neste ato
representando o senhor presidente da Câmara
Municipal de Forquilha, vereador Rangel Loch;

Senhora Dalva de Luca Dias, chefe-de-gabinete
deste deputado.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão em homenagem ao
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da
Alimentação de Criciúma e Região, pela passagem
dos seus 26 anos de fundação, foi convocada por
solicitação da bancada do PDT, a pedido deste
deputado e aprovada por unanimidade pelos demais
parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino
Nacional pelo violinista Luiz Henrique Fontão e o
pianista Samuel Rosa.

(Procede-se à execução do hino.)

Quero agradecer e registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor vereador do município de Lauro Müller, Valmir Cesconetto;

Senhor presidente da Federação dos Trabalhadores da Alimentação do Estado do Paraná, Ernane Garcia Ferreira;

Senhor presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Criciúma, Francisco Pedro dos Santos;

Senhor presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT -, Vagner Freitas, que neste ato está representado;

Senhor presidente da Avisul - Associação dos Avicultores Sul Catarinense -, Emir Tezza;

Senhor André Cordeiro, neste ato representando o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, sr. Glauco José Côrte;

Senhor Amarildo Alcino de Miranda, neste ato representando a senhora presidente da Fundacentro, Maria Amélia de Souza Reis;

Senhor Marco Antônio da Rosa, neste ato representando o Sindicato dos Motoristas de Criciúma;

Senhora coordenadora de Promoção da Igualdade Racial de Florianópolis, Flávia Helena de Lima;

Senhor chefe do Centro Estadual da Fundacentro, Luiz Henrique Fontão, o nosso violinista;

Senhor diretor do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Alimentação do município de Carambeí, estado do Paraná, Geraldo Carneiro de Oliveira;

Senhor presidente do PDT de Forquilha, Valcir Antônio Matias;

Senhor secretário municipal do Balneário Rincão, Valberto Berkenbrock;

Senhora Márcia Casagrande, minha esposa, que se faz presente acompanhada do meu pai.

Quero agradecer aos colaboradores do nosso gabinete e a todos vocês, trabalhadores, que se fazem presentes.

Gostaria de registrar a presença da presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Criciúma,

Bárbara Ribeiro, e do meu amigo, companheiro de partido e vereador do município de Florianópolis, Tiago Silva.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional, produzido pela TVAL.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Quero registrar a presença do amigo e vereador de Florianópolis, professor Felipe Augusto Teixeira, do PDT, e do superintendente regional do Trabalho e Emprego de Santa Catarina, Douglas de Melo.

Na qualidade de autor da proposição que ensejou a presente sessão em homenagem ao Sintiacr, farei uso da palavra.

(Passa a ler.)

"As lutas pela criação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região (Sintiacr) começam em 1987, em Criciúma, sob a liderança de Joel Correa, Laércio Silva, Newton Lourenço Junior e tantos outros.

Finalmente, no dia 24 de abril de 1988, na sede do Ideal Esporte Clube, em Forquilha, foi fundada a associação que no dia 19 de agosto de 1989, à luz da nova Constituição brasileira, transforma-se em sindicato tendo como presidente Arlindo Buss.

Em 1999, assume a Presidência uma nova liderança: Célio Alves Elias, que marca a sua gestão pelo dinamismo e, sobretudo, pela defesas da saúde dos trabalhadores na área da alimentação, na perspectiva do reconhecimento das doenças ocupacionais.

Entre 2004 e 2005, constrói as subsedes de Forquilha e Nova Veneza, espaços de formação política da categoria, oferecendo curso e *workshops* aos seus filiados.

Em 2011, foi criada a subsede de Morro Grande, na gestão de Renaldo Pereira. Sob a Presidência de Célio Alves Elias, intensifica a luta pela aprovação da NR36 para os frigoríficos, um conjunto de intencionalidades para um complexo de providências reguladoras aprovadas como políticas públicas para a proteção à saúde e segurança no

trabalho, consensuadas entre trabalhadores, empregadores e governo, sob a chancela do ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias.

Sinto-me honrado, juntamente com o Célio Elias, presidente do Sintiacr, de ter participado do processo de construção da NR36, que, indiscutivelmente, representa um marco nas lutas sindicais por direito dos trabalhadores na área da alimentação.

Por tantas lutas históricas, esta homenagem é mais do que justa, é de reconhecimento pelos protagonismos do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região nas lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores na área da alimentação de Criciúma e região sul."

Parabéns a todos vocês, trabalhadores e trabalhadoras!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta uma homenagem ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região pela passagem dos seus 26 anos de fundação e por sua trajetória histórica nas lutas consubstanciadas na defesa dos direitos sociais, protetivos e trabalhistas dos trabalhadores e das trabalhadoras da área de alimentação de Criciúma e região.

Convido o sr. deputado Rodrigo Minotto e o sr. Manoel Dias, ministro do Trabalho e Emprego, para fazerem a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Célio Alves Elias, neste ato representando o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem às

personalidades pela relevância dos serviços prestados a Santa Catarina e ao Brasil.

Convido a chefe-de-gabinete do deputado Rodrigo Minotto, sra. Dalva de Luca Dias, para fazer a entrega da homenagem, juntamente com o sr. deputado, ao ministro do Trabalho e Emprego, sr. Manoel Dias.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores - CUT -, neste ato representado pela sra. Ana Julia Rodrigues, presidente da Central Única dos Trabalhadores.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Neudi Antônio Giachini, presidente da Central Única dos Trabalhadores/SC, de 2010 a 2015.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Roberto Carlos Ruiz, médico do trabalho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Sandro Eduardo Sardá, procurador do Trabalho de Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Siderlei de Oliveira, presidente da Confederação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Heiler Ivens de Souza Natali, procurador do Trabalho de Londrina, no estado do Paraná, neste representado pelo sr. Ernane Garcia Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Gerardo Iglesias, secretário regional para América Latina

da União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Renaldo Pereira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região de 2005 a 2011.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Arlindo Buss, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região de 1988 a 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado Rodrigo Minotto e ao excelentíssimo sr. ministro Manoel Dias, pela entrega das homenagens.

Muito obrigada!

Boa-noite a todos!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido o sr. Siderlei de Oliveira para fazer uso da palavra.

O SR. SIDERLEI DE OLIVEIRA - Boa-noite aos trabalhadores e às autoridades presentes neste ato!

Quero saudar o deputado Rodrigo Minotto, que é um parlamentar que tem tudo a ver com a alimentação. E a ele devemos também a NR36, pois quando secretário do ministério do Trabalho trabalhou muito para que essa NR saísse.

Também quero cumprimentar o ministro Manoel Dias, que, no início da sua gestão no ministério do Trabalho, um dos primeiros atos que assinou foi a Norma Regulamentadora dos Frigoríficos, norma essa que hoje podemos dizer que já vem dando resultados na saúde dos trabalhadores. Ministro, o senhor levará para sempre essa pecha de ter ajudado a curar e a evitar as doenças dos trabalhadores.

Gostaria de cumprimentar o companheiro Célio Elias, batalhador, lutador e um dos melhores líderes sindicais da nossa confederação, e que tem

dado exemplo de fazer sindicalismo não apenas preocupado com o salário, mas um sindicalismo que se preocupa com a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, que mexe com a questão do transporte. O problema do trabalhador é um problema do Célio, e é com orgulho que estou aqui, neste ato, homenageando esse dirigente que é um dos melhores do Brasil!

Também saúdo o procurador do Trabalho, dr. Sandro Eduardo Sardá, que tem trabalhado muito na questão das doenças dos trabalhadores que atuam na alimentação. O dr. Sandro Sardá também tem uma grande participação, como membro desse ministério, nessa grande vitória que tivemos na elaboração dessa norma, e graças a seu trabalho conseguimos avançar e hoje estamos comemorando uma vitória que é a Norma dos Frigoríficos.

Quero também cumprimentar o secretário regional da União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação, Gerardo Iglesias, que também teve uma participação grande nesse movimento dos trabalhadores da alimentação brasileira. Ele sempre esteve presente, é o nosso apoio internacional, e foi graças a esse apoio que logramos êxito e hoje podemos comemorar essa vitória dos trabalhadores.

Então, também agradeço a ele por seu trabalho feito no Brasil, especialmente ao sindicato de Forquilha e região.

Agradeço ao vereador Vicente Marangoni, que tem a uma participação junto àquele sindicato e hoje está aqui presente, e também a chefe-de-gabinete do deputado Rodrigo Minotto, sra. Dalva de Luca Dias, que está no gabinete de um grande deputado.

Como presidente da confederação, não é costume que eu seja homenageado e reconhecido como sindicalista. Mas, hoje, em Santa Catarina, a Assembleia Legislativa, por uma ação do deputado Rodrigo Minotto, está fazendo um reconhecimento que não é apenas nosso, mas é daqueles sérios e honestos sindicalistas que trabalham e lutam. Por isso passamos essa homenagem também a eles.

Agradeço ao deputado e ao ministro pelo que têm feito pelos trabalhadores da alimentação. Jamais esqueceremos isso!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o secretário Regional para a América Latina da União Internacional dos Trabalhadores da Alimentação, sr. Gerardo Iglesias.

O SR. GERARDO IGLESIAS - Boa-noite companheiras e companheiros!

É complicado falar depois de ouvir o Siderlei de Oliveira, presidente da Contac, um sindicalista com uma ampla trajetória e uma capacidade de indignação que não é muito frequente ver aqui neste país e na América Latina. E como o Siderlei não gosta de reconhecimentos, ele ficou emocionado. Mas todos nós, que o conhecemos durante tantos anos de luta, sabemos que ele não precisa falar muito, pois sabemos muito bem tudo o que fez pela categoria, pelos trabalhadores e as trabalhadoras da alimentação deste país e da América Latina. Parabéns, Siderlei!

(Palmas)

Eu vejo esse momento como um encontro de companheiras e companheiros, de amigas e de amigos. Deputado Rodrigo Minotto, a NR36 foi construída com a sua participação.

Quero cumprimentar o ministro Manoel Dias e dizer que há uma semana participei com ele, em Brasília, de um encontro mundial sobre uma transnacional chamada MacDonalDs. Eu sou uruguaio e nunca vou deixar de aproveitar, como uruguaio, a oportunidade de estar com o ministro, com o companheiro Manoel Dias, e de agradecer, em nome do povo uruguaio, dos militantes progressistas do Uruguai, que muitos deles que agora estão no governo, que agora estão com vida, passaram, na época da ditadura militar no Uruguai, por Santa Catarina e pela casa do sr. Manoel Dias.

(Palmas)

A solidariedade, não se esquece. E nós, do Uruguai, sabemos muito bem o que você fez por tanta gente que chegou primeiro lá na fronteira e depois em Porto Alegre e Florianópolis.

Quero dar um grande abraço ao dr. Roberto Carlos Ruiz, com quem temos aprendido tanto e é um colaborador, um militante sindical. Ele é médico e um sindicalista de primeira linha.

Gostaria de cumprimentar os companheiros Ernane Garcia Ferreira e Nelson da Silva, de Mogi Mirim, São Paulo; e o companheiro Célio Alves Elias. Muito obrigado por este reconhecimento, que não é para a minha pessoa, senão à Uita, à organização internacional em que vocês estão filiados.

Cumprimento também a CUT, com quem a Uita trabalha tanto. E fazemos tantas coisas pelo trabalho decente neste país.

Finalmente, gostaria de cumprimentar um amigo, que é o procurador do Ministério Público do Trabalho, o companheiro Sandro Eduardo Sardá, que tem tanta coisa feita, tanta indignação e tanta atividade para melhorar as condições de trabalho das brasileiras e dos brasileiros no frigorífico. E o nosso reconhecimento ao Ministério Público do Trabalho por essa tarefa tão importante.

(Passa a ler.)

"Há muitas organizações que trabalham sozinhas. Assim, pensam elas, não perdem liberdade nem autonomia. Caminham, mas não deixam pegadas para os outros, porque caminham para si mesmas. Consomem quilômetros em uma grande solidão, sem saber para quê. São estruturas de gente sem indignação, que terminam paralisadas, imóveis, ao lado do caminho.

Há outras poucas organizações em que sua gente caminha lado a lado, porque dessa forma sabe que assim se conquista a verdadeira liberdade. Caminham e não passam despercebidas, caminham construindo caminhos. Seus passos jamais serão neutros. Caminham e dão mil tropeços, porém nada nem ninguém conseguem tirá-las do caminho.

O Sindicato de Trabalhadores da Indústria da Alimentação de Criciúma e Região é uma dessas

organizações, das que sabem por que caminha e aonde quer chegar. Sua gente, de teimosa fé, caminha seguindo as pegadas deixadas pelos anteriores caminantes, pegadas essas que já duram mais de 26 anos.

Diferentemente daqueles que apenas observam a realidade, esse sindicato caminha com uma vocação transformadora. Seus dirigentes de hoje, mulheres e homens, sabem que não estão sozinhos nesse caminho, pois uma extraordinária história de luta os acompanha. Sabem que hoje estão aqui porque outros antes caminharam oferecendo tudo o que tinham, inclusive a própria vida.

Em honra desta história corajosa e por tudo que ainda falta caminhar, não esqueçam que o sindicato é o caminho, um caminho de unidade e de lutas."

Parabéns! Felicidades! Viva o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido para fazer uso da palavra o procurador do Ministério Público do Trabalho do Estado de Santa Catarina, o excelentíssimo sr. Sandro Eduardo Sardá.

O SR. SANDRO EDUARDO SARDÁ - Boa-noite aos trabalhadores, às trabalhadoras, ao deputado Rodrigo Minotto e ao ministro do Trabalho, Manoel Dias!

Eu não sei se sou merecedor de tamanha honra pela homenagem que recebo hoje aqui.

Eu gostaria de saudar o Célio Alves Elias, este imprescindível dirigente sindical, pela brilhante luta que desenvolve.

Em nome do Ministério Público do Trabalho, do projeto nacional de frigoríficos, gostaria de saudar os queridos Roberto Carlos Ruiz, Ernane Garcia Ferreira, Siderlei de Oliveira e Gerardo Iglesias por terem me dado a honra de caminharmos juntos nessa longa e escura caminhada. No início,

nós nos encontramos na escuridão lutando por justiça.

Acho que tenho uma missão difícil, que é falar e resumir melhor que Gerardo nessa simbólica e maravilhosa figura de caminharmos juntos e lutarmos por justiça.

Eu gostaria de dedicar esta homenagem a nove mulheres de Criciúma. Em 2006, nove mulheres estavam trabalhando no maior frigorífico da região de Criciúma, que exportava para o Canadá. E não aguentando mais a precariedade das condições de trabalho, pediram para a empresa cinco minutos para sair da linha e esquentarem-se, porque as condições de trabalho eram remontadas as do século passado. Isso lhes foi negado, essas mulheres conjuntamente resistiram, foram para o seu intervalo e depois demitidas por justa causa pela empresa por desídia no desempenho das funções, apesar de estarem lá cortando frango tal qual qual máquinas, tal qual o filme de Charles Chaplin, *Tempos Modernos*.

Lembro que Célio Alves Elias e o sindicato as apoiaram, levaram-nas ao Ministério Público do Trabalho e lá começou um dos mais belos processos trabalhistas deste país, que culminou agora com a condenação dessa empresa em R\$ 25 milhões, em Primeira Instância, reduzida a R\$ 10 milhões pelo Tribunal Superior do Trabalho.

A essas nove mulheres, que nem conheço, parabéns por lutar por justiça, pois há que se ter coragem para uma mulher naquelas condições, ganhando R\$ 1.000,00 por mês, lutar contra a maior processadora de proteína animal do mundo.

Gostaria de saudar também Valdirene Gonçalves da Silva pela sua luta. Ela teve agora uma situação de muito sofrimento, em função da precarização das condições de trabalho em frigoríficos, que é um símbolo da nossa luta.

Eu gostaria de lembrar também a história que construímos na NR36, que foi difícil, árdua, e de lembrar do papel fundamental que teve a Repórter Brasil, quando produziu o documentário *Carne e Osso*, mostrando ao mundo como o Brasil enriquecia

empresas e produzia alimentos a base do sofrimento humano.

Essa situação foi melhorada com a NR36, da qual todos nós participamos. E na semana passada eu ajuizei uma ação cível pública contra um frigorífico, que dista 1,5km daqui, com uma jornada de 18 horas. Agora, em Nova Veneza, outro frigorífico com jornada de 14 horas. E lá no Paraná, que o Ernane Garcia Ferreira conhece muito bem, são jornadas de 18 horas na maior processadora de proteína animal no mundo.

Os tempos são difíceis, vivemos sob a égide da redução da maioria penal, da redução da idade mínima para o trabalho, da terceirização sem limites, da destruição do direito dos trabalhadores neste país.

Como pode uma sociedade de cegos voltar a enxergar, perguntaria José Saramago, na belíssima obra *Ensaio sobre a Cegueira*. Organizando-se, pois se organizar, de certa forma, é voltar a enxergar.

Parabéns ao sindicato e a todos os trabalhadores!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Convido para fazer o uso da palavra o presidente da Federação dos Trabalhadores da Alimentação do Estado do Paraná, sr. Ernane Garcia Ferreira.

O SR. ERNANE GARCIA FERREIRA - Boa-noite ao deputado e ao ministro Manoel Dias!

Cumprimento o companheiro Célio Alves Elias, diretor executivo do Sindicato dos Trabalhadores da Alimentação de Criciúma e Região, e na pessoa dele cumprimento os outros companheiros, se assim posso chamá-los, do dia a dia.

Em nome da secretária do gabinete, cumprimento todas as mulheres presentes no plenário.

A nossa saudação, do estado do Paraná, à federação e as demais autoridades aqui presentes.

Para nós, do estado do Paraná, é uma satisfação imensa encontrar pessoas tão ilustres nesta data. E começamos a nossa fala agradecendo ao deputado presidente desta sessão por ter feito

essa homenagem ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região.

Este é um momento ímpar, em que os trabalhadores e as trabalhadoras no mundo, e no Brasil não é diferente, passam por tantas, senão inúmeras, limitações. Mas é um momento tão importante que nós, hoje, vimos aqui para comemorar e saudar as autoridades que nos antecederam e enumeraram a caminhada que já passaram os trabalhadores da alimentação - a confederação, as federações, o sindicato, o Ministério Público.

Não posso deixar de agradecer ao deputado que, quando estava no ministério do Trabalho, conosco contribuiu para a assinatura e promulgação da NR36, a NR dos Frigoríficos. E nós, do estado do Paraná, queremos agradecer ao ministro por lá ter chegado - e, sem dúvida nenhuma, nós nos fizemos presentes naquela sessão -, não ter pensado duas vezes em tudo que ia enfrentar, e enfrenta ainda hoje, e ter assinado a norma. E nós, neste momento de festa dos trabalhadores de Criciúma, do sindicato de Criciúma, sabemos o quanto foi árdua a luta para construir essa NR. E somente temos a agradecer ao ministro e ao hoje deputado, que não deixou as fileiras de representar os trabalhadores e as trabalhadoras.

Quando Célio Alves Elias nos informou, no estado, deputado, que v.exa. estava trilhando e próximo da vitória, nós ficamos jubilosos, contentes, por v.exa. ter sido eleito e hoje fazer essa homenagem aos trabalhadores.

Para nós, não há como mensurar a gratidão que os trabalhadores têm por v.exa. ao fazer essa homenagem a eles.

Hoje vimos aqui, representando o estado do Paraná, o nosso colega dr. Heiler Ivens de Souza Natali, um procurador ilustre. Às vezes, ficamos desacreditados de políticos, de servidores, de dirigentes sindicais, e também vemos a sociedade reclamar muito. Mas eu ainda continuo acreditando nos trabalhadores, nos servidores e na política, porque sem a política sindical, os vereadores e os

deputados não seremos nada. E ainda temos muitas pessoas que são capazes e fazem.

Assim, agradecemos e parabenizamos o deputado e o companheiro Célio Alves Elias, na Presidência do sindicato, por ter-nos convidado. No estado do Paraná e neste Brasil ainda temos muito trabalho a fazer para que possamos não apenas festejar esses 26 anos, mas outros 26 novos anos de conquistas para todos os trabalhadores de Santa Catarina, do Paraná e do Brasil.

Parabéns a todos e muito obrigado pela oportunidade!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Quero também registrar a presença do dr. Gilvan Francisco, um defensor assíduo das causas trabalhistas de Criciúma e do estado de Santa Catarina.

Muito obrigado pela sua presença, dr. Gilvan Francisco.

Convido para fazer o uso da palavra o presidente da instituição homenageada, sr. Célio Alves Elias.

O SR. CÉLIO ALVES ELIAS - Senhores, senhoras, trabalhadores e trabalhadoras, o nosso grande boa-noite!

Foi com muito orgulho que nós, a partir das 14h, começamos a nos organizar em Forquilha e chegamos aqui com quase 120 pessoas, deputado Rodrigo Minotto.

Quero cumprimentar o grande ministro Manoel Dias, da nossa conterrânea Içara; a sua esposa, Dalva de Luca Dias, chefe-de-gabinete do deputado Rodrigo Minotto; o ilustre vereador do município de Forquilha - e recentemente foi aprovado o projeto de lei que proíbe os celulares nas salas de aula da rede municipal -, Vicente Marangoni, um grande companheiro do PDT; o meu guru Siderlei de Oliveira, presidente da nossa confederação; o grande procurador do Trabalho, sr. Sandro Eduardo Sardá, e, sem dúvida nenhuma, nesse pouco tempo de relação de trabalho aprendi muito com esse grande guerreiro. Deputado Rodrigo Minotto, nós ainda

encontramos pessoas que se indignam quando os trabalhadores são multilados, explorados. E no Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina temos a honra de ter o dr. Sandro Eduardo Sardá.

A minha saudação ao grande companheiro Gerardo Iglesias, da Uita, outro guerreiro em nível internacional, e que não chamo de companheiro, e sim de meu irmão uruguaio. Nós aprendemos muito nessa longa e, muitas vezes, estreita caminha, porque são poucos, como nós, que construíram essa luta em nível nacional, dr. Roberto Rui. E aí vieram alguns, como os nossos companheiros Ernane e Geraldo, lá de Carambeí. E para se ter um time forte, é preciso que haja também profissionais muito fortes.

Quero agradecer a toda equipe do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região, às nossas funcionárias, que aqui estão presentes também - e a ordem hoje foi fechar o sindicato, porque não é qualquer dia que uma entidade sindical é homenageada na Assembleia Legislativa -: Talita, Gabriela, Patrícia, Leninha e Natiane.

Cumprimento também o grande companheiro irmão Gilvan Francisco, um grande advogado. E temos o grande orgulho de ter esse escritório assessorando-nos, juntamente com outros companheiros da advocacia.

Meus cumprimentos também à minha família, que está aqui presente; ao grande colaborador Geraldo Carneiro de Oliveira, que foi um dos fundadores do sindicato; o Arlindo Bus, também um dos guerreiros lá em 1987 e 1988, quando nós nos escondíamos, ministro Manoel Dias, embaixo da arquibancada do Ideal para não sermos demitidos.

A minha saudação ao Reinaldo Pereira, que também faz parte dessa história, como presidente do sindicato por dois mandatos; ao grande companheiro Neodi; à companheira Ana Júlia, a primeira mulher a ser presidente da Central Única do Trabalhadores de Santa Catarina; ao meu colega e companheiro Moreli, que veio de São Paulo para nos prestigiar; e a todos que vieram de Forquilha - vejo aqui o companheiro Chile, o

Valberto Berkenbrock e a sua esposa, a esposa do deputado Rodrigo Minotto.

Não posso esquecer de cumprimentar esse cabeça branca, que é o nosso amigo Emir Tezza, um grande guerreiro dos avicultores que aprendemos a admirar também.

Cumprimento os senhores e as senhoras aqui presentes, principalmente vocês, trabalhadores e trabalhadoras, porque são 26 anos de luta que passaram na nossa mente. E muitas pessoas, como disse o companheiro Gerardo, passaram por essa entidade, e cada um contribuiu de uma forma e pensando no próximo.

Por isso, essa entidade, companheiro Siderlei, é respeitada dentro da nossa confederação, porque não é uma entidade sindical que pensa somente no seu umbigo ou no benefício dos seus dirigentes, e sim no benefício de todos os trabalhadores do ramo da alimentação. O benefício que traga não somente o salário, mas também a garantia da saúde, do lazer, da habitação e, principalmente, da dignidade humana, como todos nós, trabalhadores, queremos ser reconhecidos.

Quero também agradecer aos meus companheiros de Criciúma: o Sindicato dos Metalúrgicos, que está aqui presente com mais de cinco companheiros; o Sindicato dos Servidores Públicos; e o Sindicato dos Motoristas.

Gostaria de dizer que para nós, que iniciamos lá em 87, estar, hoje, na Assembleia Legislativa recebendo esta homenagem é coroar um trabalho que é digno de ser reconhecido em nível nacional e internacional.

Companheiro Ernane, a nossa irmandade não se dá apenas para o nosso benefício, mas, sim, para o benefício do coletivo.

Por isso, deputado Rodrigo Minotto, é com muita honra e com muito orgulho que nós, trabalhadores, temos que dizer a v.exa. o nosso muito obrigado por esta homenagem e por se lembrar dessa entidade que está construindo 26 anos de vida. É uma jovem, vamos dizer assim, mas uma jovem que já deu muitos frutos à classe trabalhadora; uma jovem, ministro Manoel Dias, que

deu alegria a muitos trabalhadores quando esteve lá na porta da fábrica fazendo greve e defendendo esses trabalhadores. E um dia perguntaram-me se nós éramos loucos e radicais. Eu respondi dizendo que somos loucos e radicais, sim, porque queremos o bem não somente de um, e sim de todos que estão trabalhando dia a dia no chão das empresas do ramo da alimentação.

São 27 municípios que compõem a nossa base territorial, 7.500 trabalhadores, e temos aí quase quatro mil trabalhadores, uma das maiores médias de filiação em sindicatos no Brasil - porque a média é de 20 a 30%, e temos aí quase 55% a 65% dos nossos trabalhadores filiados.

Por isso, senhores, senhoras, trabalhadores, trabalhadoras, muito obrigado à Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina! Muito obrigado, ministro Manoel Dias, pela bravura que v.exa. teve quando disse que estava engavetado. Um antecessor seu engavetou porque as empresas estavam pressionando para que não fosse assinada uma norma que traria benefícios aos trabalhadores, uma norma que iria salvar a vida dos trabalhadores. E o peso político foi lá e trancou essa norma dentro de uma gaveta no Ministério, em Brasília. Deus coloca na nossa vida os anjos, e aí encontramos lá o deputado que era chefe-de-gabinete, conterrâneo de Forquilha. Quando soube que o deputado Rodrigo Minotto assumiu, o chefe-de-gabinete do ministro Manoel Dias disse: "Tem que ser agora"! Falei, Siderlei, Geraldo e Roberto: tem que ser agora! Se não sair agora, não sai mais! Vamos para cima! Tivemos a reciprocidade do ministro Manoel Dias, e no dia 18 de abril de 2013, e esta data é inesquecível na minha memória, o grande ministro Manoel Dias, içarense, catarinense, assinou a norma. E tinha que ser içarense e catarinense para assiná-la, porque o maior reduto da agroindústria está em Santa Catarina. E não podia deixar fugir, nesse momento, a esperança dos trabalhadores, principalmente nos frigoríficos.

Então, o nosso muito obrigado, ministro Manoel Dias, por essa bravura que v.exa. teve!

Companheiros da mesa já citados e esse time de heróis e heroínas, que é o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região, só quero dizer a vocês o meu muito obrigado por estarmos aqui juntos, nesse momento importante, não dos nossos 26 anos de lutas e conquistas, e sim dos 26 anos em que tivemos a coragem, a bravura e a indignação de buscar alternativas para a vida dos trabalhadores. E hoje recebemos da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, do Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, uma homenagem ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região - Sintiacr -, por sua trajetória e história nas lutas, consubstanciadas na defesa dos direitos sociais, protetivos e trabalhistas dos trabalhadores e das trabalhadoras do ramo da alimentação em Criciúma e região.

Deputado Rodrigo Minotto, mais uma vez, agradeço ao presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio. E agradeço, especialmente, a cada trabalhador e a cada trabalhadora que tiveram a coragem de sempre estar juntos com o sindicato. Essa coragem, senhores e senhoras, é porque encontram o abraço dessa entidade, que se chama Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região, filiado à Contac, à CUT, com muito orgulho.

Muito obrigado a todos, em especial ao deputado Rodrigo Minotto!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - Neste momento, convido para fazer uso da palavra o ilustre membro que nos honra com a sua presença, e que também foi homenageado, o ministro do Trabalho e Emprego do Brasil, o excelentíssimo sr. Manoel Dias, que falará em nome dos homenageados.

O SR. MINISTRO MANOEL DIAS - Quero iniciar a minha fala saudando o deputado estadual Rodrigo Minotto, autor da proposta para a realização deste evento.

Cumprimento também o presidente da entidade homenageada, Célio Alves Elias, que merece mais do que esta homenagem pelo trabalho que empreende e desenvolve liderando os trabalhadores nas indústrias de alimentação.

Quero saudar o Gerardo Iglesias, secretário regional para a América Latina da União Internacional dos Trabalhadores da Indústria da Alimentação; a Ana Julia, presidenta da CUT de Santa Catarina; a Dalva, minha esposa; o Siderlei de Oliveira, presidente da Contac; o Douglas Melo, superintendente regional do ministério do Trabalho e Emprego no estado de Santa Catarina; o Luiz Henrique Fontão, chefe da Fundacentro, a Fundação do Ministério do Trabalho e Emprego em Santa Catarina; os vereadores Vicente Marangoni, Tiago Silva e Professor Felipe; todas as trabalhadoras e os trabalhadores, especialmente aqueles que se deslocaram do sul do estado, de Forquilha, Criciúma e Içara; e todos os presidentes de sindicatos dos trabalhadores.

Enfim, quero participar e regozijar-me com esta homenagem que se presta a esse sindicato.

O Gerardo colocou aqui que fiz um ato de solidariedade. Quero dizer, Gerardo, que estava cumprindo ordens. O companheiro Brizola estava exilado no Uruguai e com o fim da guerra de guerrilha empreendida pelos Tupamaros contra a ditadura no Uruguai... E vocês sabem que no Uruguai não há matas onde normalmente faz-se a guerrilha rural, ocupando, escondendo-se e organizando-se em locais de difícil acesso do inimigo, e no caso era o exército do Uruguai.

Certo dia, apareceram lá em casa cinco Tupamaros, jovens de 16, 17 anos que, em função do fim da guerrilha, precisavam se deslocar até o Rio de Janeiro para alcançarem a organização para exilados da ONU, a qual ficava na praia do Flamengo, quase no Botafogo, e alguém tinha que levá-los.

Eles chegavam sem documentos, jovens, e na época eu era um deputado cassado. Então, era um risco tanto meu quanto deles sermos presos juntos. Eu colocava o meu filho mais velho, Marcelo, de 10

anos, no assento da frente do meu carro, três ou quatro Tupamaros no assento de trás e saíamos de madrugada, porque tínhamos que chegar lá antes das 5h. Tínhamos que passar na Mitra Diocesana, onde o cardeal Aloísio Sales fornecia o salvo-conduto, pois com ele poderíamos entregar os uruguaiois no comissariado da ONU para exilados. E a maioria absoluta foi para os países escandinavos. Hoje retornaram e estão prestando serviços ao povo uruguaio, através de mandatos ou da ocupação de cargos públicos naquele país irmão.

Então, apenas cumpri tarefa, não foi bravura. Ia com medo, mas cumpria uma ordem de quem era meu chefe, meu grande líder, o nosso companheiro e grande líder, e que está faltando hoje no Brasil, Leonel Brizola.

(Passa a ler.)

"AS lutas históricas do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região (Sintiacr) se inscrevem nas lutas pelo direito de organização e reorganização sindical.

Na década de 1960, militamos junto aos sindicatos dos trabalhadores das minas de carvão de Criciúma e Lauro Müller, cujos direitos eram recorrentemente violados e desrespeitados.

A ditadura de 1964 foi cruel com os brasileiros e, especialmente, com os trabalhadores. Foram tempos de obscurantismo de tortura, de violência e de restrição das liberdades democráticas. Naquele contexto, mandatos foram cassados e os sindicatos fechados.

Com a Constituição de 1988, finda-se o ciclo autoritário de poder e os trabalhadores recomeçam as suas lutas pelo direito de organização sindical.

A exemplo de tantos outros, nasce em Forquilha o Sintiacr/SC, comprometido com a defesa dos direitos dos trabalhadores da área da alimentação sobre doenças ocupacionais nos frigoríficos que, segundo dados do próprio ministério do Trabalho e Emprego, representa o segmento do setor econômico que retém o maior índice de doenças ocupacionais no Brasil.

Afastamentos por motivos de saúde de doenças ocupacionais diretamente ligadas a esforços repetitivos e acidentes de trabalho aumentaram no transcorrer dos últimos anos.

Num esforço entre as centrais sindicais e trabalhadores na área de alimentação, o governo e representações da indústria frigorífica, foi possível construir a Norma Regulamentadora dos Frigoríficos - NR36.

Em Santa Catarina, a participação do Sintiacr, sob a liderança de Célio Alves Elias, e a articulação incondicional do deputado Rodrigo Minotto, do meu partido, o PDT, que na época ocupava a chefia de gabinete do ministro do Trabalho e Emprego, foi decisiva no processo de construção de tão importante e inadiável marco regulatório que define novas regras para a melhoria das condições de trabalho nas empresas do setor de alimentação, diminuindo doenças ocupacionais, especialmente nos frigoríficos, a intensidade e o ritmo da jornada de trabalho, ampliando as pausas e exigindo mudanças ergonômicas nos ambientes de trabalho.

O modelo inovador e justo contempla um segmento que contribui pesadamente para o desenvolvimento econômico do país, e vem sendo adotado por outros países produtores de alimentos mundo afora.

A NR36 representa um conjunto de medidas protetivas de saúde e seguridade que vão desde a fixação de velocidade dos equipamentos da linha de produção até câmaras frigoríficas e esteiras.

Anteriormente à NR36, as condições de trabalho eram inaceitáveis. Hoje as indústrias vêm-se adaptando para seguir as normas e sabemos que o número de trabalhadores acidentados vem caindo visivelmente.

Sentimo-nos gratificados pelo protagonismo das centrais sindicais, dos sindicatos de representação patronal e do próprio governo no avanço de políticas públicas que contribuam para a melhoria da qualidade, proteção e seguridade do trabalhador brasileiro.

Em nome dos homenageados, agradecemos a inestimável interlocução no processo de aprovação da NR36 do deputado Rodrigo Minotto e do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região, Célio Alves Elias, e por mais esta conquista."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Rodrigo Minotto) - A Presidência agradece a presença das autoridades; do ministro do Trabalho e Emprego, sr. Manoel Dias; do Célio Alves Elias, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação de Criciúma e Região; do dr. Sandro Eduardo Sardá; do sr. Siderlei de Oliveira, presidente da Contac, que se deslocou de São Paulo e está aqui conosco participando deste ato; do sr. Gerardo Iglesias, que veio do Uruguai e muito nos honra com a sua presença; do vereador Vicente Marangoni, que veio do município de Forquilha; da Dalva de Luca Dias, que foi, junto com a nossa equipe de colaboradores, essencial e fundamental nesse processo de organização; de todos os servidores desta Casa; da Cleo Fátima Manfrin, e em nome dela agradeço a todas as pessoas que contribuíram para que esta homenagem pudesse ser realizada da melhor forma possível. Parabéns a todos vocês!

Gostaria de agradecer também a todos os trabalhadores e as trabalhadoras que se deslocaram do sul de Santa Catarina, de Forquilha, Criciúma, Nova Veneza, Araranguá, Içara e Balneário Arroio do Silva. Muito obrigado pela presença de vocês, o que nos orgulha e dá cada vez mais coragem e vontade de trabalhar nesta Casa Legislativa na defesa da garantia dos direitos de vocês e dos nossos também.

Queremos convidá-los para um coquetel no *hall* deste Poder Legislativo.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se a execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.